

A Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) intensificou a participação em eventos do setor da Saúde e inaugurou uma nova sede em Ribeirão Preto (SP), em 2018. A modalidade medicina de grupo, representada pela entidade sem fins lucrativos, registrou um crescimento de cerca de 800 mil beneficiários, mesmo com a recente retração da saúde suplementar. “O resultado é muito por conta da estrutura verticalizada das operadoras de planos de saúde espalhadas pelo Brasil”, conta o presidente da Abramge, Reinaldo Scheibe.

A Associação prevê que o desenvolvimento do setor será em torno de 1,5%, elevando para 48,2 milhões o número de beneficiários para 2019. Segundo o executivo, o impacto que afeta as decisões e compromete o avanço do Produto Interno Bruto (PIB) e do mercado de trabalho é o cenário um pouco mais conservador.

Scheibe ainda revela que o contexto é reflexo, das incertezas no campo político e econômico, do baixo nível de investimento e da piora na perspectiva de aumento do emprego do país. “O que também pode vir a ampliar o acesso à saúde é a customização dos planos conforme a necessidade dos contratantes”, completa.

Dessa forma, a diretoria da Abramge tem como principal objetivo deixar um legado de fortalecimento da modalidade de medicina de grupo no Brasil e de toda saúde suplementar. “Como presidente da Abramge, pretendemos unir forças entre os stakeholders do setor para auxiliar no planejamento e na criação de soluções para a retomada do crescimento da saúde suplementar como um todo”, afirma.

[Confira a revista completa aqui.](#)

Fonte: Blog Abramge, em 11.12.2018.